



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Crianças Vítimas De Queimaduras No Estado Do Pará Entre 2017 E 2021.

**Autores:** LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), MARIA LUIZA PENNA DE CARVALHO PINHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), EVALDO DA COSTA SÁ BORGES DE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), GABRIEL FRANCO DE CARVALHO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), GIOVANNA MARIA RIBEIRO PLANZO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), YASMIN GOTO BARROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), GABRIEL REZENDE NEVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LEONARDO MACHADO SAMPAIO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARINA GABAY MOREIRA PEDROSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA)

**Resumo:** Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico dos casos notificados de crianças entre 0 e 9 anos que sofreram queimaduras e corrosões no estado do Pará, de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. Métodos: Estudo epidemiológico, quantitativo e observacional, de delineamento retrospectivo baseado em dados do DATASUS, através do acesso à informação sobre Epidemiologia e Morbidade (Morbidade Hospitalar do SUS) acerca de queimaduras e corrosões de janeiro de 2017 a dezembro de 2021, no estado do Pará. Resultados: O Pará apresentou aproximadamente 36,4% do total de internações (2.543) por queimaduras entre os estados da região Norte. Com 926 hospitalizações, houve, no estado, o predomínio de internações de crianças entre 1 a 4 anos, equivalente a 620 hospitalizações, além de 67 internações de menores de 1 ano e 239 entre 5 a 9 anos. 49 delas foram de caráter eletivo, 858 de urgência e 19 por outras causas externas. O estado foi o que mais teve óbitos decorrentes de queimaduras e corrosões da região Norte, foram 10 óbitos, 62,5% dos óbitos da região. Ademais, o Pará apresentou taxa de mortalidade de 1,08, superando a da região norte de 0,67. Conclusão: Nota-se, portanto, que o maior número de crianças vítimas de queimaduras no estado do Pará corresponde à fase de 1 a 4 anos, que está associada ao desenvolvimento muscular e início da autonomia, o que corrobora para o aumento do risco de tais acidentes que são considerados emergência e dependendo do grau e do acometimento, urgência. Dentre os agravantes, nota-se a precariedade do sistema de saúde do local, as condições socioeconômicas da população e a falta de orientação. Logo, é importante o desenvolvimento de programas preventivos aos responsáveis quanto à avaliação dos riscos, a fim de antecipá-los, afastando ou tornando-os indisponíveis às crianças.